

Interativo de Ciências Sociais (LAVIECS/UFRGS); atua como editor-chefe da Livraria e Editora Cirkula.

**\*\*LEANDRO RAIZER** é doutor em Sociologia (UFRGS/Université de Montréal); professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Secretário do RC23/ISA (Sociology of Science and Technology); vice-coordenador do LAVIECS (Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Ciências Sociais).

\*\*\*

### ***INSTITUTOS FEDERAIS, o ensino de Sociologia e os:***

*Cristiano das Neves Bodart\**

**I** Os Institutos Federais (IFs) são instituições pluricurriculares e *multicampi* (reitoria, *campus*, *campus* avançado, polos de inovação e polos de educação a distância). Um mínimo de 50% de suas vagas destina-se à oferta de cursos técnicos de nível médio, sendo esses prioritariamente integrados ao ensino regular; e o mínimo de 20% devem destinar-se à oferta de ensino superior no grau de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica voltados à formação de professores da educação básica, principalmente nas áreas de Ciências, Matemática e Educação Profissional. Os IFs podem ofertar cursos de bacharelados e pós-graduação *stricto sensu*, desde que observado os percentuais mencionados. Dentre suas atribuições estão a realização e o estímulo à pesquisa aplicada para o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, a produção cultural, o fomento ao empreendedorismo e ao cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações de extensão junto à comunidade visando ao avanço econômico e social de seu entorno.

A criação dos IFs e a reintrodução obrigatória da Sociologia no currículo nacional do ensino médio deram-se no mesmo ano. A Sociologia retornou ao currículo obrigatório por meio da Lei nº 11.684, de 2 de julho de 2008, e os IFs foram criados a partir das antigas instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o que se deu por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Segundo dados divulgados

pelo *site* do Ministério da Educação, em 2019 computava-se a existência de 38 Institutos Federais, organizados em 661 unidades.

Por apresentar oferta educacional diversificada, o ensino de Ciências Sociais toma nos IFs formas variadas, destacando-se a presença da disciplina Sociologia nos cursos técnicos integrados de nível médio. Importa destacar que há diversos professores-pesquisadores que, atuando nessas instituições, vêm tomando a Sociologia Escolar como objeto de pesquisa. A partir de buscas no Google Acadêmico, Bodart e Tavares (2019) identificaram que 66% dos autores dos artigos sobre a Sociologia Escolar nos IFs possuíam vínculo profissional com essas instituições. Com relação aos artigos sobre esse mesmo tema publicados em periódicos classificados entre os estratos superiores (nas áreas de Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Ensino e Educação), o percentual de autores com vínculo institucional com os IFs era de 54,5% (BODART; TAVARES, 2019).

Quanto ao estado da arte sobre o ensino de Sociologia nos IFs, nos apropriamos dos dados trazidos por Bodart e Tavares (2019) ao observar as publicações de teses e dissertações, os artigos publicados em periódicos classificados nos estratos superiores (Qualis-Periódicos) e os artigos disponíveis no Google Acadêmico. Inclusive, tal pesquisa foi publicada no livro-coletânea *O ensino de Sociologia e os dez anos dos Institutos Federais (2008-2018)*, organizado por Neuhold e Pozzer (2019), ambos professores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Até o ano de 2019, apenas uma tese e uma dissertação foram defendidas sobre o ensino de Sociologia nos IFs. A dissertação intitulada *Contextos e possibilidades de formação continuada para professores de Sociologia no ensino médio: a experiência do IFPE campus Pesqueira* foi defendida em 2015 por Anicélia Ferreira da Silva. A autora tomou como objeto de estudo os alunos do curso de Aperfeiçoamento em Sociologia para o ensino médio ofertado pelo Instituto Federal de Pernambuco (Instituto Federal de Pernambuco), sendo um estudo empírico cuja coleta de dados deu-se por meio de aplicação de questionários. Já a tese de doutoramento defendida em 2013 por Rodrigo Belinaso Guimarães, intitulada *Sociologia no ensino médio: cenários biopolíticos e biopotência em sala de aula*, tem por tema a prática docente, sendo o objeto de análise as práticas pedagógicas dos professores, caracterizando-se também como um estudo empírico e experimental.

Os dados revelam uma situação do tema ensino de Sociologia nos IFs ainda periférica na pós-graduação brasileira.

Bodart e Tavares (2019) encontraram oito artigos sobre o ensino de Sociologia nos IFs publicados em periódicos de estratos superiores. Des-tes, sete foram publicados em periódicos qualificados como estrato superior nas áreas de Ensino e Educação. Apenas uma revista é qualificada como estrato superior em uma das grandes áreas das Ciências Sociais: a Antropologia. Esse dado revela que o tema ainda tem ocupado espaço nas principais revistas brasileiras das Ciências Sociais. Dos oito artigos, cinco são “estudos empíricos”, duas “revisões de literatura” e um “relato de experiência”, o que indica a manutenção das características metodológicas presentes no subcampo do ensino de Sociologia (BODART; CIGALES, 2017; BODART; TAVARES, 2020).

Na busca realizada por Bodart e Tavares (2019) por artigos sobre o ensino de Sociologia nos IFs foram encontrados sete artigos, excluindo-se aqueles publicados em periódicos de estratos superior, os quais foram analisados em separados. “A percepção da prática docente e/ou da Sociologia” aparece como tema central em três dos sete artigos. Eram temas centrais nos demais artigos: “prática docente”, em dois artigos; “as condições de trabalho docente” e a “legislação/currículo”, em um artigo cada.

Observando o estado da arte sobre a Sociologia Escolar nos IFs, Bodart e Tavares (2019, p. 111-112) inferiram que:

Em síntese, podemos apontar que a ‘percepção da prática docente’ é o tema mais recorrente nos artigos, tenham sido eles publicados em periódico de estrato superior ou não. Notamos que a trajetória profissional dos sujeitos possui forte relação com o interesse em ter produzido artigo sobre ensino de Sociologia nos IFs, seja essa trajetória marcada pela passagem na licenciatura em Ciências Sociais, seja como funcionário nos IFs, ou como docente do Ensino Básico. Nota-se, também, uma maior participação de autores do sexo feminino e com pós-graduação *stricto sensu*.

No quadro a seguir, apresentamos os artigos encontrados na pesquisa de Bodart e Tavares (2019):

**Quadro 1** – Publicações sobre o ensino de Sociologia nos Institutos Federais (2008-2018).

Ano	Formato de publicação	Título	Autor	Canal de publicação
2010	Artigo*	Para que serve Sociologia? Itinerários na Rede de Educação Profissional e Tecnológica	Amurabi Oliveira	Revista Tecnologia & Cultura (Cefet-RJ)
2013	Artigo*	Em que a Sociologia pode contribuir para a Educação Profissional e Tecnológica?	Amurabi Oliveira	Holos (IFRN)
2013	Artigo*	A efetividade do direito à educação nas políticas públicas do governo petista: uma análise dos IFs e a implementação do ensino de Sociologia	Cláudio A. C. Leite e Deise B. M. Leite	Revista de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS)
2013	Artigo*	As representações dos estudantes do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo – <i>campus</i> Colatina acerca das disciplinas de Sociologia e Filosofia em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Renata V. Bernardino e Sandro L. Modesto	Revista Polyphonia (UFG)
2013	Tese	Sociologia no ensino médio: cenários biopolíticos e biopotência em sala de aula	Rodrigo B. Guimarães	UFRGS
2015	Artigo*	Estudo de caso sobre o olhar do estudante do Ensino Médio Técnico para a disciplina de Sociologia	Silvana C. P. Sanchez	Revista B. de Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR)
2015	Artigo	Ensino de Sociologia e Lei 11.645/08: experiências de ensino, pesquisa e extensão no IFBA	Táise de J. Chates	Revista em Debate
2015	Dissertação	Contextos e possibilidades de formação continuada para professores de Sociologia no ensino médio: a experiência do IFPE <i>campus</i> Pesqueira	Anicélia F. da Silva	Fundaj
2015	Artigo	A Sociologia no ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás pela noção de politecnia	Ricardo V. Goloaty	Revista Técnica e Tecnológica: Ciência, Tecnologia, Sociedade
2016	Artigo	A perspectiva docente sobre as Ciências Sociais no Ensino Médio Integrado	Mariana de F. Guerinio e Marcela de O. Nunes	Revista em Debate
2016	Artigo*	Sociologia e ensino médio integrado à Educação Profissional: potencialidades formativas e problematizadas	José de Lima, Ana Trajano, José Cleyton e Joicy C. Fernandes	Revista Ensino Interdisciplinar (UERN)
2016	Artigo	Ensino de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos: a aprendizagem pela experiência	Roberta R. Ponciano, Luciene C. S. de Oliveira Luz e Adriana C. O. dos Santos	Educação Básica Revista
2017	Artigo	Pibid e ensino de Sociologia: possibilidades de superação do racismo no espaço escolar.	Larissa J. S. Teles	Ciência é Minha Praia

## Dicionário do Ensino de Sociologia

2017	Artigo*	Os lugares da Sociologia na Educação Profissional e Tecnológica	José G. S. A. de Lima, Ana Trajano, José Cleyton e Joicy S. G. da C. Fernandes	Revista B. de Educação Profissional e Tecnológica (IFRN)
2017	Artigo	Apontamentos sobre o ensino de Sociologia numa instituição federal de ensino técnico integrado: o caso do IFSul	Andréia Orsato e Márcia O. V. Ferreira	CABECS
2018	Artigo	A relação do estágio supervisionado obrigatório e Pibid na formação dos docentes de Sociologia no Instituto Federal do Paraná – Paranaguá	Maria M. F. M. Calado e Kelem G. Rosso	Ciência é Minha Praia
2018	Artigo*	Relações de gênero no ensino de Sociologia do IFSul	Andréia Orsato e Márcia O. V. Ferreira	Retratos da Escola (CNTE- Esforce)
2019	Livro	O ensino de Sociologia e os dez anos dos institutos federais (2008-2018)	Roberta Neuhold e Márcio Pozzer (Orgs.)	Editora Café com Sociologia

**Fonte:** Levantamento realizado pelo autor a partir de Bodart e Tavares (2019).

**I** Como se observa, o volume de pesquisas publicadas sobre o ensino de Sociologia nos Institutos Federais é ainda reduzido, evidenciando a necessidade de uma ampla agenda de pesquisa, passando por questões ainda não exploradas ou que demandam maiores aprofundamentos. Tal agenda pode ser organizada nos seguintes eixos: a) práticas docentes; b) recursos, transposição didática e estratégias pedagógicas; c) currículo; d) institucionalização da Sociologia Escolar; e) formação e perfil de professores; f) condições de trabalho docente; g) estudos comparados; h) percepção docente e discente em torno do ensino de Sociologia; e i) Sociologia Escolar e projetos extensionistas. Nota-se que tais eixos dialogam diretamente com as pesquisas realizadas em torno do ensino de Sociologia em outras redes (estaduais e privadas de ensino médio), o que possibilitará, por um lado, a compressão da totalidade dos espaços onde o ensino de Sociologia está presente e, por outro, a realização de estudos comparados entre as redes federal, estadual e privada; o que seria um ganho considerável para o subcampo do ensino de Sociologia.

\***CRISTIANO DAS NEVES BODART** é doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP); professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia dessa mesma instituição; vice-presidente da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS) (2018-2020).